







Publicações

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Balanço Patrimonial 31/12/2017. Atividade Operacionais, Investimento, Passivo Circulante.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Balanço Patrimonial 31/12/2017. Atividade Operacionais, Investimento, Passivo Circulante.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Balanço Patrimonial 31/12/2017. Atividade Operacionais, Investimento, Passivo Circulante.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Balanço Patrimonial 31/12/2017. Atividade Operacionais, Investimento, Passivo Circulante.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Balanço Patrimonial 31/12/2017. Atividade Operacionais, Investimento, Passivo Circulante.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Balanço Patrimonial 31/12/2017. Atividade Operacionais, Investimento, Passivo Circulante.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Balanço Patrimonial 31/12/2017. Atividade Operacionais, Investimento, Passivo Circulante.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Balanço Patrimonial 31/12/2017. Atividade Operacionais, Investimento, Passivo Circulante.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

EMPRESA: ASS.PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. PEROLA-APAE. Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2017.

RECONHECIMENTO E ATO DO PRESIDENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2017 TOTALIZANDO O ATIVO E PASSIVO R\$ 217.486,52 (Quarenta e nove mil e quarenta e oito reais e cinquenta e dois centavos)

RECONHECIMENTO E ATO DO PRESIDENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2017 TOTALIZANDO O ATIVO E PASSIVO R\$ 217.486,52 (Quarenta e nove mil e quarenta e oito reais e cinquenta e dois centavos)

ESTADO DO PARANÁ EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 005 DA ATENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 11517/2017, DO PROCESSO LICITATORIO Nº 57/2017, PREGÃO PRESENCIAL Nº 37/2017.

ESTADO DO PARANÁ EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 005 DA ATENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 11517/2017, DO PROCESSO LICITATORIO Nº 57/2017, PREGÃO PRESENCIAL Nº 37/2017.

ESTADO DO PARANÁ EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 005 DA ATENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 11517/2017, DO PROCESSO LICITATORIO Nº 57/2017, PREGÃO PRESENCIAL Nº 37/2017.

ESTADO DO PARANÁ EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 005 DA ATENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 11517/2017, DO PROCESSO LICITATORIO Nº 57/2017, PREGÃO PRESENCIAL Nº 37/2017.

ESTADO DO PARANÁ EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 005 DA ATENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 11517/2017, DO PROCESSO LICITATORIO Nº 57/2017, PREGÃO PRESENCIAL Nº 37/2017.

ESTADO DO PARANÁ EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 005 DA ATENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 11517/2017, DO PROCESSO LICITATORIO Nº 57/2017, PREGÃO PRESENCIAL Nº 37/2017.

ESTADO DO PARANÁ EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 005 DA ATENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 11517/2017, DO PROCESSO LICITATORIO Nº 57/2017, PREGÃO PRESENCIAL Nº 37/2017.

ESTADO DO PARANÁ EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 005 DA ATENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 11517/2017, DO PROCESSO LICITATORIO Nº 57/2017, PREGÃO PRESENCIAL Nº 37/2017.

Publicações Gerais

leis@ilustrado.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2017. Tabela com 3 colunas: Descrição, 2017, 2016. Inclui rubricas como Despesas Administrativas, Pessoal, Materiais, etc.

MUNICÍPIO DE TAPIRA Estado do Paraná. Exercício: 2018. \*\* Eloquent \*\* 20/04/2018 Pág. 1/1

Decreto nº 1520/2018 de 16/04/2018

Ementa: Abre Crédito Adicional Suplementar e da outras providências.

O Prefeito Municipal de TAPIRA, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e das que lhe foram conferidas pela Lei Orçamentária nº 772/2017 de 12/12/2017.

Decreta:

Artigo 1º - Fica aberto no corrente Exercício o Crédito Adicional Suplementar, no Orçamento Geral do Município, no valor de R\$ 8.954,02 (oito mil novecentos e cinquenta e quatro reais e dois centavos), destinado ao reforço das seguintes Dotações Orçamentárias.

Suplementação table with columns: Valor, Descrição, Valor. Includes items like SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

Artigo 2º - Como Recurso para atendimento do crédito aberto pelo artigo anterior, na forma do disposto pelo artigo 43 da lei 4320 de 17 de março de 1964, o Superávit Financeiro;

Artigo 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de TAPIRA, Estado do Paraná, em 16 de abril de 2018.

CLAUDIO SIDNEY DE LIMA Prefeito

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2017. Tabela com 3 colunas: Descrição, 2017, 2016. Inclui rubricas como Despesas, Receita, Superávit no Exercício.

Suelli Apª Damasceno Gêlde Presidente. Assinatura e rubrica.

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS. Tabela com 3 colunas: Discriminação, Valor, 2017, 2016.

Suelli Apª Damasceno Gêlde Presidente. Assinatura e rubrica.

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS. Tabela com 3 colunas: Discriminação, Valor, 2017, 2016.

Suelli Apª Damasceno Gêlde Presidente. Assinatura e rubrica.

MUNICÍPIO DE TAPIRA Estado do Paraná. Exercício: 2018. \*\* Eloquent \*\* 20/04/2018 Pág. 1/1

Decreto nº 1519/2018 de 16/04/2018

Ementa: Abre Crédito Adicional Suplementar e da outras providências.

O Prefeito Municipal de TAPIRA, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e das que lhe foram conferidas pela Lei Orçamentária nº 772/2017 de 12/12/2017.

Decreta:

Artigo 1º - Fica aberto no corrente Exercício o Crédito Adicional Suplementar, no Orçamento Geral do Município, no valor de R\$ 44.589,00 (quarenta e quatro mil quinhentos e oitenta e nove reais), destinado ao reforço das seguintes Dotações Orçamentárias.

Suplementação table with columns: Valor, Descrição, Valor. Includes items like SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, MATERIAL DE CONSUMO, EDUCAÇÃO E CULTURA.

Artigo 2º - Para atender o disposto no Artigo 1º deste Decreto, servirá como recurso o Cancelamento de Dotações Orçamentárias, conforme discriminação abaixo, de acordo com o Artigo 43, § 1º, Inciso III da Lei Federal nº 4.320/64.

Redução table with columns: Valor, Descrição, Valor. Includes items like SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, RESERVA DE CONTINGÊNCIA, MATERIAL DE CONSUMO.

Artigo 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de TAPIRA, Estado do Paraná, em 16 de abril de 2018.

CLAUDIO SIDNEY DE LIMA Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Homologação. Processo LICITATÓRIO 23/2018. Modalidade: PREGÃO Nº 14/2018. Tendo em vista a decisão proferida pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio...

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Portaria Nº 11438/2018. O Município de Terra Roxa, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e considerando o requerimento protocolado sob nº 1819/2018 em 20 de abril de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Edital de Licitação - PREGÃO Nº 24/2018. AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 24/2018. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2018.

Publicações legais

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE TAPEJARA
Estado do Paraná
BALANÇO FINANCEIRO
Adendo III a Portaria SOF nº 08, de 04/02/1985
Anexo XIII, da Lei nº 4.320/64
EXERCÍCIO: 2017 PERÍODO: 1 a 12 DATA EMISSÃO: 19/04/2018 PÁGINA: 1
INGRESSOS ESPECIFICAÇÃO Exercício Atual Exercício Anterior

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE TAPEJARA
Estado do Paraná
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO: 2017 PERÍODO MÊS: 12 DATA EMISSÃO: 19/04/2018 PÁGINA: 1
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS Exercício Atual Exercício Anterior

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE TAPEJARA
Estado do Paraná
Exercício: 2017
Balanço Orçamentário
Adendo III a Portaria SOF nº 08, de 04/02/1985
Anexo XII da Lei nº 4.320/64
Período de Janeiro a Dezembro
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS PREVISÃO INICIAL PREVISÃO ATUALIZADA (a) RECEITAS REALIZADAS (b) SALDO c=(b-a)

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNEIRAS DO OESTE
ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 109/2018/TRIB/P.MTO, de 17 de abril de 2018.
Súmula: Disciplina o lançamento e formas de pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, Alvara (Taxa de Licenciamento para Localização e Funcionamento) e vigilância Sanitária do Exercício de 2018, da outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNEIRAS DO OESTE
ESTADO DO PARANÁ
EXTRATO DE CONTRATO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 031/2018
PRÉCIO PRESENCIAL Nº 023/2018
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 041/2018

CÂMARA MUNICIPAL DE UMUARAMA
ESTADO DO PARANÁ
DECRETO LEGISLATIVO Nº 18/2018
Denomina via pública no Parque Residencial Metropolitan III, no Município de Umuarama, Estado do Paraná.

Publicações Regais

leis@ilustrado.com.br

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE TAPEJARA
C.N.P.J. 04.026.123/0001-52
TAPEJARA - PARANÁ
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - CONTEXTO OPERACIONAL
O Município de Tapejara, é composto pela administração direta e indireta do Poder Executivo e o Poder Legislativo e tem por finalidade essencial o cumprimento de suas atribuições constitucionais no atendimento das demandas que a sociedade exige.

Por meio de seus órgãos da administração direta e indireta atuam nas áreas de saúde pública, educação, assistência social, meio ambiente, cultura, esporte e lazer, emprego e saneamento.

Faz parte da Administração Indireta do Município o Instituto de Previdência do Município de Tapejara.

O Regime Próprio de Previdência Social é um sistema de previdência, estabelecido no âmbito de cada ente federativo, que assegure, por lei, a todos os servidores titulares de cargo efetivo, pelo menos o benefício de aposentadoria e pensão por morte previstos no artigo 40 da Constituição Federal.

2 - Principais Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Instituto de Previdência do Município de Tapejara foram elaboradas de acordo com os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais e as práticas contábeis emanadas pela Lei nº 4320/1964.

Estão sendo adaptados os sistemas cooperativos do Município para atender ao Decreto nº 048 de maio de 2017, que trata da Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais em atendimento a Portaria nº 548 de 24 de setembro de 2015 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

1 - TAPEJARA - PARANÁ

Evidenciaremos, a seguir, as principais práticas contábeis utilizadas durante o exercício de 2017:

2.1 - Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/64, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e foi elaborado conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª edição.

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas e as despesas pagas e, o saldo da dotação.

O detalhamento das receitas e despesas intra orçamentárias está apresentado em notas explicativas integrante da própria demonstração.

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04.05.2001, e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos, quando necessários, criados em conformidade com o disposto no Plano de Contas Padrão da Receita e da Despesa (PC Receita 2017 - Versão 1.0 e PC Despesa - Versão 1.0), expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

O registro, no aspecto orçamentário e, obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320, de 1964, considero como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício.

A apropriação da Receita Orçamentária está apresentada pela arrecadação e da Despesa Orçamentária pela emissão do empenho, respeitando-se o Regime Orçamentário preconizado no art. 35 da Lei 4.320/64.

Table with 4 columns: RESULTADO ORÇAMENTÁRIO, Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Arrecadado. Rows include Receitas, Despesas, Resultado do Balanço Orçamentário, Resultado Orçamentário.

O valor arrecadado das receitas é composto basicamente por receitas de Contribuições Sociais, sendo parte que dela é retida dos servidores vinculados ao Regime Próprio de Previdência e parte é composta pela arrecadação da parte patronal; também compõe o valor arrecadado as receitas de rendimento de aplicação dos recursos do RPPS.

No valor apresentado em Despesas empenhadas, constam os valores que custearam os benefícios previdenciários de aposentadoria, pensão, salário família, salário maternidade e auxílio doença bem como as despesas administrativas do RPPS.

Em 2017 a Receita Orçamentária alcançou um montante de R\$ 8.611.360,37 e a Despesa Orçamentária Empenhada alcançou um montante de R\$ 2.259.267,87. No confronto entre a Execução da Receita e Despesa, no exercício de 2017, o Resultado Orçamentário apresentou um Superávit de R\$ 6.352.092,50.

2.2 - Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e, foi elaborado conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6ª edição.

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extra Orçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extra Orçamentários), que se equilibram com o inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEJARA

Estado do Paraná
TERMO DE CANCELAMENTO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 14/2018
PROCESSO PRESENCIAL Nº 08/2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 22/2018
O Município de Tapejara, Estado do Paraná, por intermédio do Pregoeiro, toma público aos interessados, que promoverá licitação na modalidade PRECÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, tendo por objeto a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA BENEFICIMENTO DE ALIMENTOS (CONVÊNIO 833037/2016/MAPA/CAIXA), em conformidade com o disposto no Edital e seus anexos.

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 22/2018
O Município de Tapejara, Estado do Paraná, por intermédio do Pregoeiro, toma público aos interessados, que promoverá licitação na modalidade PRECÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, tendo por objeto a AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA FORMAR O KIT MATERINIDADE A SER DISTRIBUÍDO PARA GESTANTES CADASTRADAS NOS PROGRAMAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, em conformidade com o disposto no Edital e seus anexos.

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 24/2018
O Município de Tapejara, Estado do Paraná, por intermédio do Pregoeiro, toma público aos interessados, que promoverá licitação na modalidade PRECÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, tendo por objeto a AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA FORMAR O KIT MATERINIDADE A SER DISTRIBUÍDO PARA GESTANTES CADASTRADAS NOS PROGRAMAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, em conformidade com o disposto no Edital e seus anexos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA

ESTADO DO PARANÁ
DECRETO Nº 313/2018
Símula: Dispõe sobre o lançamento oficial do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.
O Prefeito do Município de Terra Roxa, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, tendo em vista a Adesão do Município ao SISAN - Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: Processo Nº 13.632.830-1, Termo de Adesão Nº 014/2017.

2.3 - Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial está apresentado conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6ª edição, sendo composto pelo Quadro Patrimonial, Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Lei 4.320, de 1964), Quadro das Contas de Compensação e Quadro do Superávit/Déficit Financeiro segregado por Fonte/Destinação de Recurso.

Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores, conforme determinam os princípios e normas contábeis.

Os principais critérios para a avaliação dos ativos e passivos do Balanço Patrimonial são os seguintes:

- Critérios de Avaliação do Ativo - Balanço Patrimonial

a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão mensuradas ou avaliadas pelo valor original, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício.

Table with 2 columns: Conta, 2017. Row: Caixa e Equivalentes de Caixa - 35.139.104,87

b) No Ativo Não-Circulante - Ativo Realizável a Longo Prazo na subconta: Demais Créditos e Valores a Longo Prazo apresenta valor de R\$ 2.137.858,63 - neste valor estão inscritos os parcelamentos de dívida entre a Prefeitura Municipal e o Regime Próprio de Previdência conforme tabela abaixo:

Table with 2 columns: Parcelamento, Exercício do parcelamento. Rows include Parcelamento Lei nº 1258/2008, Parcelamento Lei nº 1595/2013, etc.

C) Imobilizado - No Balanço Patrimonial, os valores do grupo de Bens foram registrados pelos valores nominais atribuídos por ocasião de suas respectivas aquisições, conforme preceitua o artigo 106, II, da Lei nº 4.320, de 1964. Não houve alienação de bens no período.

Em virtude de não estarem todos os bens públicos reavaliados, bem como da não exigência de contabilização das depreciações, amortizações e exaustões para o exercício de 2017, vez que os procedimentos de Preparação de Sistema e Outras Providências de Implantação estão previstas até 21.12.2020 e os registros contábeis a partir de 01.01.2021, a contabilidade não efetuou registros nas respectivas contas contábeis.

As contas componentes do Imobilizado, que apresentam saldo total de R\$ 24.912,40, são as seguintes:

Table with 2 columns: IMOBILIZADO, Valor. Rows include Bens Móveis (24.912,40), Bens de Informática (12.821,50), Móveis e Utensílios (3.356,00)

- Critérios de Avaliação do Passivo - Balanço Patrimonial

a) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da empresa, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como o de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Sua subconta integrante é a seguinte:

Table with 2 columns: Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, Valor. Row: Fornecedores Nacionais - 660,00

b) No passivo não circulante consta escriturado na conta provisões a longo prazo o valor de R\$ 63.010.042,43; tal valor é derivado da inscrição do resultado do cálculo atuarial apurado em 2017 tendo como ano base para apuração dos dados o exercício de 2016, conforme demonstrativo abaixo.

Table with 2 columns: Nat. Conta, Provisão. Rows include C Provisões Matemáticas Previdenciárias (63.010.042,43), C Plano Financeiro (0,00), C Provisões para Benefícios Concedidos (0,00), C Provisões para Benefícios a Conceder (0,00), C Plano Previdenciário (63.010.042,43), C Provisões para Benefícios Concedidos (23.893.673,84), C Provisões para Benefícios a Conceder (39.778.715,04), D Plano de Amortização (redutora) (650.346,45), D Outros Créditos (redutora) (650.346,45), C Provisões Atuariais para Ajustes do Plano (0,00)

2.4 - Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial Acumulado no exercício de 2017, apresentado no Demonstrativo das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas, foi um Superávit de R\$ -25.710.816,53. O resultado negativo acumulado justifica-se pela inscrição dos valores apurados em laudo atuarial.

Angela Luci Barbosa Serra
Contadora
CRC/PR 053558/O-5

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE TAPEJARA
Estado do Paraná
Exercício: 2017
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
Adendo III a Portaria SOF nº 08, de 04/02/1985
Anexo XV, da Lei nº 4.320/64
no Período de Janeiro a Dezembro

Table with 4 columns: VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS, EXERCICIO ATUAL, EXERCICIO ANTERIOR. Rows include VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, Resultado Patrimonial do Período.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (decorrentes da execução orçamentária)
EXERCICIO ATUAL EXERCICIO ANTERIOR
INCORPORÇÃO DE ATIVOS 0,00 0,00
DESCORPORÇÃO DE PASSIVOS 0,00 0,00
INCORPORÇÃO DE PASSIVOS 0,00 0,00
DESCORPORÇÃO DE ATIVOS 0,00 0,00
Presidente: JOÃO ROBERTO BATISTA
Primeiro Secretário: JOÃO ROBERTO BATISTA

CÂMARA MUNICIPAL DE TUNEIRAS DO OESTE

Estado do Paraná
AUTORIZAÇÃO Nº 014/2018
AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS
A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais constantes da Resolução nº 001/2013 e, a solicitação formulada pelo Vereador, José Cinésio, R E S O L V E:

Art. 1º Fica o Vereador, JOSÉ CINÉSIO, autorizado a viajar a cidade de Curitiba/PR nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril de 2018, para tratar de assuntos de interesse do município na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, e Cerimônia de entrega de maquiquários para o município de Tuneiras do Oeste no Palácio do Governo, conforme formulário de solicitação de diárias, cabendo-lhe o pagamento antecipado de 03 (três) diárias, nos termos dos artigos 1º e 3º, inciso II, da Resolução nº 01/2013.
Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, 20 de abril de 2018.

ATO DA MESA Nº 015/2018
AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS
A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais constantes da Resolução nº 001/2013 e, a solicitação formulada pelo Vereador, João Roberto Batista, R E S O L V E:

Art. 1º Fica o Vereador, JOÃO ROBERTO BATISTA, autorizado a viajar a cidade de Curitiba/PR nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril de 2018, para tratar de assuntos de interesse do município na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, CODAPAR, Secretaria de Esportes, Secretaria de Educação e Cerimônia de entrega de maquiquários para o município de Tuneiras do Oeste no Palácio do Governo, conforme formulário de solicitação de diárias, cabendo-lhe o pagamento antecipado de 03 (três) diárias, nos termos dos artigos 1º e 3º, inciso II, da Resolução nº 01/2013.
Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, 20 de abril de 2018.

ATO DA MESA Nº 016/2018
AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS
A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais constantes da Resolução nº 001/2013 e, a solicitação formulada pelo Vereador, Eziq Marquês Ferreira, R E S O L V E:

Art. 1º Fica o Vereador, EZIQ MARQUÊS FERREIRA, autorizado a viajar a cidade de Curitiba/PR nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril de 2018, para tratar de assuntos de interesse do município na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, CODAPAR, Gabinete do Deputado Mauro Nunes e Cerimônia de entrega de maquiquários para o município de Tuneiras do Oeste no Palácio do Governo, conforme formulário de solicitação de diárias, cabendo-lhe o pagamento antecipado de 03 (três) diárias, nos termos dos artigos 1º e 3º, inciso II, da Resolução nº 01/2013.
Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, 20 de abril de 2018.

ATO DA MESA Nº 017/2018
AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS
A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais constantes da Resolução nº 001/2013 e, a solicitação formulada pelo Vereador, Adriano José Alves, R E S O L V E:

Art. 1º Fica o Vereador, ADRIANO JOSÉ ALVES, autorizado a viajar a cidade de Curitiba/PR nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril de 2018, para tratar de assuntos de interesse do município na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, e Cerimônia de entrega de maquiquários para o município de Tuneiras do Oeste no Palácio do Governo, conforme formulário de solicitação de diárias, cabendo-lhe o pagamento antecipado de 03 (três) diárias, nos termos dos artigos 1º e 3º, inciso II, da Resolução nº 01/2013.
Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, 20 de abril de 2018.

ATO DA MESA Nº 018/2018
AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS
A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais constantes da Resolução nº 001/2013 e, a solicitação formulada pelo Vereador, Edmilson Aparecido da Silva, R E S O L V E:

Art. 1º Fica o Vereador, EDMILSON APARECIDO DA SILVA, autorizado a viajar a cidade de Curitiba/PR nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril de 2018, para tratar de assuntos de interesse do município na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, e Cerimônia de entrega de maquiquários para o município de Tuneiras do Oeste no Palácio do Governo, conforme formulário de solicitação de diárias, cabendo-lhe o pagamento antecipado de 03 (três) diárias, nos termos dos artigos 1º e 3º, inciso II, da Resolução nº 01/2013.
Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, 20 de abril de 2018.

ATO DA MESA Nº 019/2018
AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS
A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais constantes da Resolução nº 001/2013 e, a solicitação formulada pelo Vereador, Edmilson Aparecido da Silva, R E S O L V E:

Art. 1º Fica o Vereador, EDMILSON APARECIDO DA SILVA, autorizado a viajar a cidade de Curitiba/PR nos dias 22, 23, 24 e 25 de abril de 2018, para tratar de assuntos de interesse do município na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, e Cerimônia de entrega de maquiquários para o município de Tuneiras do Oeste no Palácio do Governo, conforme formulário de solicitação de diárias, cabendo-lhe o pagamento antecipado de 03 (três) diárias, nos termos dos artigos 1º e 3º, inciso II, da Resolução nº 01/2013.
Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.
Edifício da Câmara Municipal de Tuneiras do Oeste, Estado do Paraná, 20 de abril de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA

Estado do Paraná
DECRETO Nº 082/2018
Abre Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências.
O PREFEITO MUNICIPAL DE UMUARAMA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais e considerando as disposições da Lei Municipal nº 4.251 de 15 de dezembro de 2017.

ANEXO I
ANEXO AO DECRETO Nº 082 DE 18/04/2018
Suplementação de Despesa (Aplicação)
ÓRGÃO: 70 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
UNIDADE: 70.001 - COORDENAÇÃO GERAL - S.M.D.
ATIVIDADE/PROJETO/OP: ESPECIAL
NATUREZA DA DESPESA FONTE VALOR

ANEXO II
ANEXO AO DECRETO Nº 082 DE 18/04/2018
Suplementação de Despesa (Aplicação)
ÓRGÃO: 70 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
UNIDADE: 70.001 - COORDENAÇÃO GERAL - S.M.D.
ATIVIDADE/PROJETO/OP: ESPECIAL
NATUREZA DA DESPESA FONTE VALOR

Publicações legais

leis@ilustrado.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA. Estado do Paraná. PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DE TERRA ROXA. PLAMSAN.

4.8 Benefício de Prestação Continuada BPC. 4.9 Programa Sementes do Amanhã. 4. Vaca Mecânica. 5. EDUCAÇÃO. 6. A CONSTRUÇÃO DO SISAN E SUA CONSOLIDAÇÃO NO MUNICÍPIO DE TERRA ROXA - PR. 7. AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DESenvOLVIDAS EM TERRA ROXA-PR. DIRETRIZ 1 - PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL... DIRETRIZ 2 - PROMOÇÃO DO ABASTECIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS... DIRETRIZ 3 - INSTITUIÇÃO DE PROCESSOS PERMANENTES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR... DIRETRIZ 4 - PROMOÇÃO, UNIVERSALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR... DIRETRIZ 5 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS DA ATENÇÃO À SAÚDE... DIRETRIZ 6 - PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ÁGUA DE QUALIDADE SUFICIENTE... DIRETRIZ 7 - APOIO A INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR... DIRETRIZ 8 - MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA... 8 - INDICADORES PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL... 9 - PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAN... SIGLAS E ABREVIATURAS... REFERÊNCIAS...

LISTAS DE FIGURAS. Figura 1 - Localização do Município de Terra Roxa - Paraná. Figura 2 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos e idade no ano de 2010. Figura 3 - Biolabore: Cooperativas de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná ministrou a pequenos agricultores e feirantes de Terra Roxa novas técnicas e práticas sobre a produção de Conservas e Doce. Figura 4 - Foto entrega de balões de abastecimento de nitrogênio. Figura 5-Foto apicultura. Figura 6-Calçamento com pedras polidéricas em Santa Rita. Figura 7 -Cascalhamento estrada R1. Figura 8 -Readequação da Estrada de Santa Rita. Figura 9-Cultivando Água Boa. Figura 10 - Foto Feira do Pequeno Produtor Rural Pe. Valdir Alexandre Bisognin. Figura 11- Foto Hiperídia. Figura 12- Fotos dos Grupos de Gestantes. Figura 13 - Fotos do 1º Mamão realizado em Alusão ao Dia Mundial do Aleitamento Materno. Figura 14 - Foto de Doação de Leite Materno para o Banco de Leite do Hospital Bom Jesus em Toledo -PR. Figura 15 - Fotos da Realização de Puericultura nas ESF. Figura 16 - Fotos de Educação Nutricional realizadas nas ESF. Figura 17 - Fotos de Atividade Educativa realizada nas Escolas Municipais com a Música Batidão da Alimentação cantada e dançada com os alunos juntamente com as agentes comunitárias de saúde. Figura 18- Percentual de cobertura das famílias totalmente acompanhadas desde o ano de 2012. Figura 19-Reunião mensal Programa Bolsa Família. Figura 20- Crianças da Aldeia sendo avaliadas. Figura 21- Foto Projeto Crescer Aula de Violão. Figura 22 - Foto Projeto Crescer Ginástica Rítmica. Figura 23 - Foto Projeto Crescer Violino. Figura 24 - Foto Projeto Crescer Kitesurf. Figura 25 - Foto do Centro de Convivência dos Idosos. Figura 26 - Equipamentos Vaca Mecânica. Figura 27 - Merendeira do Centro Municipal Infantil na Produção de Refeição. Figura 28 - Projeto de Educação Nutricional realizado em Centros Municipais de Educação Infantil. Figura 29 - Palestra sobre Alimentação Saudável realizada na Escola Municipal Professora Maximiana Barbãra Gaspar Silva. Figura 30 - Projeto de Visitação com alunos na Horta Agroecológica, no Dia Mundial da Alimentação com o tema "O clima está mudando".

LISTAS DE TABELAS. Tabela 1 - Produção de Culturas Agroindustriais em 2015. Tabela 2 - Produção de grãos e hortigranjeiros para consumo local (feira, mercados, consumo próprio). Tabela 3 - Principais frutíferas cultivadas no município. Tabela 4 - Explorações e produção de produtos pecuários diversos. Tabela 5- Produtos de origem animal diversos. Tabela 6- Atividades desenvolvidas na produção agroecológica e número de famílias beneficiadas. Tabela 7- Produtos Agroecológicos. Tabela 8- Produtos vendidos na feira do pequeno produtor. LISTAS DE GRÁFICOS. Gráfico 1 - Gráfico do estado nutricional dos beneficiários do Bolsa Família de acordo com as fases da vida (crianças, adultos, idosos e gestantes) nos anos de 2015 e 2016. Gráfico 2 - Gráfico do estado nutricional dos adolescentes beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhados no município nos anos de 2015 e 2016. Gráfico 3 - Gráfico do estado nutricional das gestantes beneficiárias do Programa Bolsa Família acompanhados no município nos anos de 2015 e 2016. Gráfico 4 - Estado Nutricional dos Alunos dos Centros Municipais de Educação Infantil no ano de 2016. Gráfico 5 - Estado Nutricional dos Alunos das Escolas da Rede Municipal no ano de 2016. Gráfico 6 - Estado Nutricional dos Alunos das Escolas e Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino Ano 2016.

APRESENTAÇÃO. O município de Terra Roxa comprometido com a Política Nacional da Segurança Alimentar e Nutricional em conformidade com o Art.2º da LOSAN que conceituou de forma ampla, a alimentação adequada como um Direito Humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população. O Art.2º da LOSAN coloca as obrigações de respeitar, proteger promover e prover o DHAA, explicitando outras obrigações que se relacionam com essas tais como: informar, monitorar, fiscalizar e avaliar à realização desse direito. O Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN) do município de Terra Roxa por o quadriênio 2018-2021 faz parte dos instrumentos de gestão pertencentes ao Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), instituído pela Lei Federal nº 11.346 de 15 de setembro de 2006. O PLAMSAN é um documento elaborado por toda a equipe pertencente à Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e as Secretarias que as integram, sendo a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Assistência Social, Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Saúde. Com a aprovação da Lei nº 979, de 14 de dezembro de 2012, os componentes do SISAN foram instituídos no município de Terra Roxa, e progressivamente, o município assumiu a obrigatoriedade de promover ações que colaboram com a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Em 2014 através da Lei nº 1177, 6 de fevereiro 2014, regulamentou-se o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA), e criou-se a CAISAN através do decreto nº 2889, de 09 de dezembro de 2016. Estas ações foram fundamentais para a adesão do município ao SISAN e para o compromisso de elaborar e lançar o plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. O PLAMSAN leva em consideração o tema proposto na 2ª Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional realizada no ano de 2015, sendo "Comida de Verdade no Campo e na Cidade". Com o propósito de consolidar todas as ações desenvolvidas no âmbito da Segurança Alimentar e Nutricional este é um documento que apresenta as ações já desenvolvidas pelo município de Terra Roxa, assim como ações e metas que ainda desejamos alcançar, considerando as principais propostas levantadas na 2ª Conferência, sendo este fruto de uma análise e discussão entre as secretarias envolvidas, a fim de tornar a segurança alimentar e nutricional um tema intersectorial, assegurando a população o direito humano a alimentação adequada e a soberania alimentar. Diante deste cenário e almejando o cumprimento do DHAA, esperamos resultados positivos e de superação de vulnerabilidade social, além da diminuição do número de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e o incentivo a agricultura familiar, garantindo assim melhoria das condições de vida desta população, o município de Terra Roxa apresenta o seu plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

SUMÁRIO. APRESENTAÇÃO. JUSTIFICATIVA. A Segurança Alimentar e Nutricional, enquanto estratégia ou conjunto de ações deve ser intersetorial e participativa, e consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, e em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base, práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitem a diversidade e que seja ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. O modelo de produção e consumo de alimentos é fundamental para garantia de Segurança Alimentar e Nutricional, pois, para além da fome, há insegurança alimentar e nutricional sempre que se produzem alimentos sem respeito ao meio ambiente, com uso de agrotóxicos que afetam a saúde de trabalhadores/as e consumidores/as, sem respeito ao princípio da precaução, ou, ainda, quando há ações, incluindo publicidade, que conduzem ao consumo de alimentos que fazem mal à saúde ou que induzem ao distanciamento de hábitos tradicionais de alimentação. A Segurança Alimentar e Nutricional demanda ações intersetoriais de garantia de acesso à terra urbana, rural e territorial, aos bens da natureza, incluindo as sementes, água para consumo e produção de alimentos, da garantia de serviços públicos adequados de saúde, educação, transporte, entre outros, de ações de prevenção e controle da obesidade, do fortalecimento da agricultura familiar e da produção orgânica e agroecológica, da proteção dos sistemas agroextrativistas, de ações específicas para povos indígenas, populações negras, quilombolas e povos e comunidades tradicionais. É, ainda, fundamental que as ações públicas para garantia de segurança alimentar possam contemplar abordagem de gênero e geracional. Para que as ações em segurança alimentar sejam validadas há o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) que é um órgão consultivo e de assessoramento. Da mesma forma que o Conselho Nacional atua para articular governo e sociedade civil, no plano federal, na formulação de propostas de Segurança Alimentar e Nutricional, os Conselhos Municipais podem desempenhar esse papel no plano municipal.

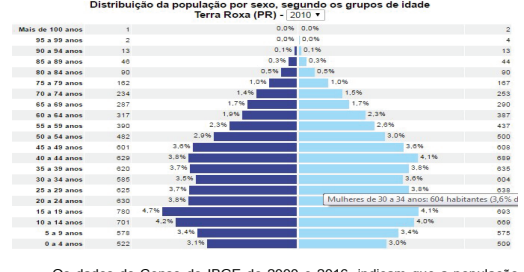
1. CONTEXTUALIZAÇÃO. 1.1 Município.

O município de Terra Roxa, localiza-se na Região Oeste do Paraná, cuja posição geográfica da sede é latitude 24º09'24" S, longitude 54º05'49" O, estando em uma altitude de 217 metros no ponto mais baixo e em um cume de 417 metros. A população estimada para 2016 é de 17.573 habitantes, segundo o IBGE. A área territorial do município é de 800,72 km², segundo o ITCG em 2015.



1.2 Diagnóstico Socioterritorial. Localizado próximo à região de fronteira com Salto Del Guayará (Paraguai) originado em 14 de dezembro de 1961, a economia se baseia essencialmente na agricultura e confecção da moda bebê. Sua densidade demográfica é de 20,93 habitantes por km². Tem como distrito administrativo Santa Rita d'Oeste com 1.700 habitantes e as vilas de Alto Alegre com 500 habitantes e São José com 200 habitantes. Possui uma área de 800,810 km². Há presença de 06 aldeias indígenas sendo elas: Tekoha Araguaçu, Tekoha Nhemboate, Pohá Renda, Taju Paty, Yvy Porá e Vyvyry Porá.

De acordo com dados disponíveis no Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE¹, a distribuição populacional por sexo (2010) mostrado na Figura 2, corresponde a:



Os dados do Censo do IBGE de 2000 e 2016, indicam que a população terra-roxense cresceu, passando de 16.759 para 17.573 habitantes. O IDHM é obtido pela média aritmética simples de três subíndices, referentes às dimensões Longevidade (IDH-Longevidade), Educação (IDH-Educação) e Renda (IDH-Renda). Em relação a isto, observa-se o aumento significativo do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM¹: de 0,485 verificado no ano de 1991, saltando para 0,622 no ano de 2000 e alcançando 0,714 no ano de 2010. No entanto este índice apresenta-se baixo por comparação aos municípios limítrofes, Guaíra e Palotina, respectivamente 0,724 e 0,768. De acordo com Instituto Paranaense de Desenvolvimento Social e Econômico - IPARDES (2016)² o IDH do Estado do Paraná é de 0,749, assim, possui o índice inferior em relação ao estado.

2. PRODUÇÃO E DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS. A economia do município está baseada na agropecuária, com predominância de grandes culturas (soja, milho, mandioca), na produção leiteira e de gado de corte, na indústria de confecções infantis e prestação de serviços.

Tabela 1 - Produção de Culturas Agroindustriais em 2015. Tabela com 4 colunas: Cultura, Área (ha), Produção(ton) e Produção(mil unidades). Culturas listadas incluem Soja, Milho, Mandioca, Trigo, Cana de açúcar, Arroz Irrigado, Azeite Freta, Café.

Tabela 2 - Produção de grãos e hortigranjeiros para consumo local (feira, mercados, consumo próprio). Tabela com 4 colunas: Cultura, Área (ha), Produção(ton) e Produção(unid.). Culturas listadas incluem Abobora/abobrinh, Acelga, Alfaca, Almeirão, Anemondim, Batata Doce, Berinjela, Beterraba, Brócolis, Cabaça, Cebolinha, Cenoura, Chucho, Chicória, Couve/Couve, Couve-flor, Feijão vagem.

Tabela 3 - Principais frutíferas cultivadas no município. Tabela com 4 colunas: Cultura, Área (ha), Produção (ton). Frutas listadas incluem Abacate, Abacaxi, Banana, Caju, Laranja, Limão, Manga, Melancia, Melão, Tangerina, Uva de mesa, Uva vinífera.

Tabela 4 - Explorações e produção de produtos pecuários diversos. Tabela com 4 colunas: Criações, Plantel Alojado, Produção(ton). Criações listadas incluem Bicho da seda, Boi Gordo, Aves: Abate Industrial, Aves Caipiras, Bovino Leite, Peixes, Suínos.

Tabela 5- Produtos de origem animal diversos. Tabela com 4 colunas: Produto, Produção. Produtos listados incluem Ovos, Cera de Abelha, Mel, Alevinos, Queijo.

2.3 Produção Agroecológica. O município é produtor de alimentos agroecológicos, com a participação de 17 famílias que são assistidas tecnicamente por uma Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná, através de um contrato de prestação de serviços, cujo trabalho começou no ano de 2006 e vem sendo financiado pela Itaipu e Prefeitura do município de Terra Roxa, e atende produtores na fruticultura, olericultura, aves com um foco maior e complementando algumas outras áreas como grãos, leite, e florestal.

Figura 3 - Biolabore: Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná ministrou a pequenos agricultores e feirantes de Terra Roxa novas técnicas e práticas sobre a produção de Conservas e Doce.



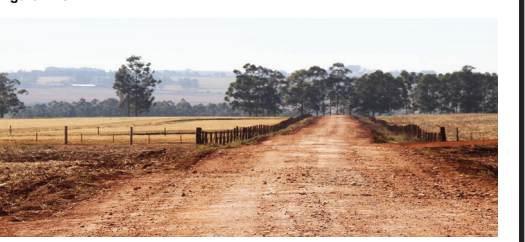
Tabela 6 - Atividades desenvolvidas na produção agroecológica e número de famílias beneficiadas.

Tabela com 2 colunas: Atividades Desenvolvidas e Nº de famílias. Atividades incluem Agricultura com produção de grãos, Agricultura com produção de Olerícolas, Fruticultura, Produção Florestal, Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte, Produção de Aves Caipiras de Corte, Produção de Aves Caipiras de Postura, Apicultura, Outras.

Tabela 7- Produtos Agroecológicos. Tabela com 4 colunas: Produtos Agroecológicos, Quantidade (Kg), Quantidade (unidades), Quantidade (mil unidades). Produtos listados incluem Frutas, Hortaliças/sementes/temporos, Legumes e tubérculos, Leite, Cereais (PNAE) MILHO VERDE, Grãos Soja, Milho, Carne de Aves, Ovos (DUZIA), Outros (Pães, doces processados).

2.4 Política Pública para Incentivo à Produção de Alimentos. O município de Terra Roxa desenvolve ações de apoio à produção agropecuária e à Segurança Alimentar e Nutricional, através da Lei nº 1143/2013 que dispõe sobre a criação do PROGRAMA RURAL "CAMPO MAIS FORTE" de incentivo ao desenvolvimento rural agropecuário.

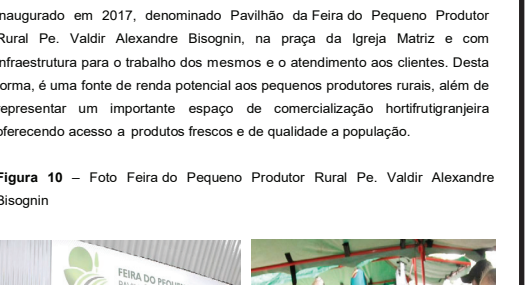
- A política municipal de incentivo agropecuário visa atender os serviços e insumos abaixo relacionados: I - Terraplanagem para edificações com fins de exploração agropecuária; II - Adequação, conservação e cascalhamento de carreiros de acesso às propriedades e explorações agropecuárias; III - Construção e manutenção de silos trincheiras, esterqueiras, cisternas, tanques de aquicultura e valas para saneamento e drenagem; IV - Construção de abastecedores comunitários para atendimento de produtores rurais e moradores da zona rural do município; V - Subsídios à aquisição de corretivos, fertilizantes orgânicos, mudas e transporte de mudas, para agricultores familiares que explorem as atividades de sericultura, cafeicultura, fruticultura, olericultura e silvicultura; VI - Subsídios à aquisição de corretivos e alevinos para agricultores familiares que explorem a atividade de aquicultura; VII - Subsídios de sêmen e nitrogênio líquido para os produtores de leite; VIII - Subsídios à aquisição de caixas, de colméias, ceras alveoladas e acessórios para os apicultores de agricultura familiar; IX - Produtores orgânicos poderão ser subsidiados com corretivos, sementes, adubos orgânicos e implementos; X - Mini produtores poderão ser subsidiados com sementes de cereais, adubos químicos e orgânicos e preparo do solo.



2.5 Itaipu Binacional. Convênio 4500035032 firmado entre Itaipu Binacional e o município de Terra Roxa-PR, através do Programa Cultivando Água Boa, cujo objetivo é a implementação de um conjunto de atividades voltadas ao uso e manejo conservacionista de água e solo.



2.6 Feira do Pequeno Produtor Rural. Tradição no município de Terra Roxa a Feira do Pequeno Produtor Rural teve seu origem no ano de 1985, são 32 anos de história iniciada por 16 produtores rurais. No ano de 2009 devido ao crescimento da feira os produtores viram a necessidade de melhorar a forma de atuação criando assim a Associação dos Pequenos Feirantes Rurais. Atualmente a Feira do Pequeno Produtor Rural conta com a participação de 22 feirantes atendendo ao público em um local próprio inaugurado em 2017, denominado Pavilhão da Feira do Pequeno Produtor Rural Pe. Valdir Alexandre Bisognin, na praça da Igreja Matriz e com infraestrutura para o trabalho dos mesmos e o atendimento aos clientes. Desta forma, é uma fonte de renda potencial aos pequenos produtores rurais, além de representar um importante espaço de comercialização hortifrutigranjeira oferecendo acesso a produtos frescos e de qualidade a população.





# Publicações Legais

leis@ilustrado.com.br

## 5. EDUCAÇÃO

Atualmente, o município de Terra Roxa possui 17 instituições de ensino: 7 escolas municipais e 3 centros municipais de educação infantil, 5 instituições de educação básica estaduais, 1 colégio da rede privada e 1 instituição de ensino técnico.

A Secretaria Municipal de Educação de Terra Roxa, é um órgão da administração municipal responsável pela formulação e implementação da política pública de educação do município.

A alimentação escolar municipal de Terra Roxa faz parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) o qual tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricionais e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

Os alimentos adquiridos pela Secretaria de Educação para o atendimento do PNAE obedecem às diretrizes previstas na Resolução Nº 26, de junho de 2013. É realizado controle administrativo para aquisição e a distribuição dos alimentos, visando garantir a entrega de produtos com qualidade às unidades escolares.

Os cardápios da alimentação escolar são elaborados pela equipe técnica de nutricionistas sendo 2 nutricionistas com carga horária de 20 e 40 hs semanal, com utilização de gêneros alimentícios básicos, de modo a respeitar as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar e pautar-se na sustentabilidade, sazonalidade e diversificação agrícola da região e na alimentação saudável adequada.

Figura 27 – Merendeira do Centro Municipal Infantil na Produção de Refeição



Os alunos que apresentam necessidades especiais (como por exemplo: intolerância à lactose, doença celíaca, alergia a proteína do leite de vaca, dentre outras) são atendidos com a oferta de alimentos adequados durante o período de permanência na unidade escolar.

Para garantir a oferta de alimentação segura e de qualidade para os alunos são realizadas supervisões periódicas pelas nutricionistas às unidades de ensino, zelando pela ordem e manutenção de boas condições higiênicas. O monitoramento e controle dos gêneros alimentícios ocorrem desde o pedido até a entrega. Também são realizados testes de aceitabilidade de preparações alimentícias, os quais norteiam novas programações para aquisição dos alimentos.

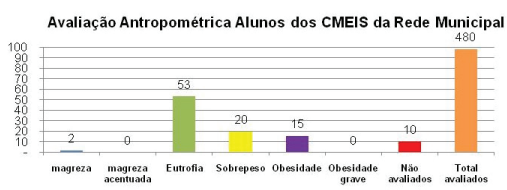
O Conselho de Alimentação Escolar (CAE) Municipal, monitora e fiscaliza as ações relacionadas à alimentação escolar e é responsável pela análise da prestação de contas relativa aos recursos repassados do Fundo Nacional de Educação para o Programa Nacional de Alimentação Escolar.

As nutricionistas em parceria com os professores de educação física da rede municipal realizam a avaliação nutricional dos alunos da educação infantil e ensino fundamental uma vez ao ano.

O objetivo principal do monitoramento do estado nutricional dos alunos é diagnosticar a magnitude e a distribuição dos problemas nutricionais, identificar e analisar os seus determinantes, com a finalidade de estabelecer as medidas de intervenção adequadas, podendo assim subsidiar o planejamento e execução de ações de educação alimentar e nutricional (EAN) para a promoção da alimentação saudável e controle de doenças crônicas não transmissíveis como obesidade, diabetes, hipertensão, entre outras.

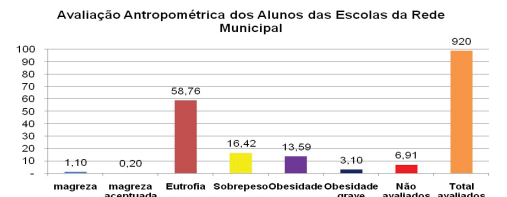
A partir dos dados antropométricos (idade, peso e altura), realiza-se o diagnóstico nutricional dos alunos e ações em EAN são envolvidas com a comunidade escolar, visando à redução dos índices de excesso de peso e a melhoria da qualidade de vida da população estudantil.

Gráfico 4 - Estado Nutricional dos Alunos dos Centros Municipais de Educação Infantil no ano de 2016:



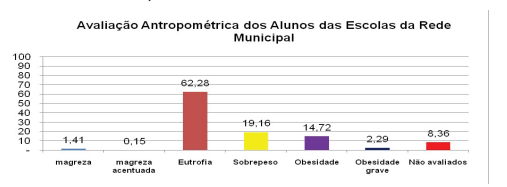
FONTE: Departamento de Alimentação Escolar/Secretaria Municipal de Educação Terra Roxa - PR.

Gráfico 5 - Estado Nutricional dos Alunos das Escolas da Rede Municipal no ano de 2016:



FONTE: Departamento de Alimentação Escolar/Secretaria Municipal de Educação Terra Roxa - PR.

Gráfico 6 - Estado Nutricional dos Alunos das Escolas e Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino Ano 2016:



FONTE: Departamento de Alimentação Escolar/Secretaria Municipal de Educação Terra Roxa - PR.

As ações de EAN acontecem em todas as unidades da rede municipal de ensino para educandos e para a comunidade escolar. São realizadas atividades educativas sobre alimentação saudável de acordo com o currículo escolar e ao longo do mês de outubro durante a semana mundial da alimentação saudável.

Figura 28 – Projeto de Educação Nutricional realizado em Centros Municipais de Educação Infantil



Figura 29 – Palestra sobre Alimentação Saudável realizada na Escola Professora Maximiriana Bárbara Gaspar Silva



Figura 30 – Projeto de Visitação com alunos na Horta Agroecológica, no Dia Mundial da Alimentação com o tema "O clima está Mudando"



As formações técnicas para os profissionais da alimentação escolar, ocorrem periodicamente, através de cursos teóricos, e práticos, inserindo esses profissionais no papel de educador alimentar. As capacitações possuem diversos temas como: boas práticas de manipulação dos alimentos, gastronomia, etc.

## 6. A CONSTRUÇÃO DO SISAN E SUA CONSOLIDAÇÃO NO MUNICÍPIO DE TERRA ROXA - PR.

Para garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada e a Segurança Alimentar e Nutricional de sua população, a Prefeitura Municipal de Terra Roxa, junto à sociedade civil, iniciou o processo de institucionalização de Segurança Alimentar e Nutricional através da lei nº 979 de dezembro de 2014. Essa lei institui os componentes municipais do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN, a saber: a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - CMSAN; o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Terra Roxa - COMSEA; e a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN - Municipal.

A Mobilização da sociedade através da I Conferência Municipal de SAN realizada em 09 de junho de 2015, com o lema "Comida de verdade no campo e na cidade: por direito e soberania alimentar", resultou no direcionamento das ações prioritárias da política e do plano Municipal de SAN. Conforme mencionado anteriormente, a Conferência foi um importante momento de mobilização da sociedade no intuito de buscar subsídios, prioridades e diretrizes na construção da Política e do Plano de SAN. Os eixos discutidos da Conferência e as propostas e deliberações em 2015, foram:

### Eixo 1- Comida de Verdade: Avanços e obstáculos para a conquista da alimentação adequada e saudável e da soberania alimentar:

Table with 3 columns: Nº, PROPOSTAS E DELIBERAÇÕES, and ESFERA RESPONSÁVEL PELAS PROPOSTAS (MUNICÍPIO, ESTADO, UNIÃO). Rows include campaigns for reducing processed food, structuring the municipality for food production, and training professionals in agroecology.

### Eixo 2-Dinâmicas em curso, escolhas estratégicas e alcance da política pública:

Table with 3 columns: Nº, PROPOSTAS E DELIBERAÇÕES, and ESFERA RESPONSÁVEL PELAS PROPOSTAS (MUNICÍPIO, ESTADO, UNIÃO). Rows include access to treatment for patients, school feeding, and indigenous food security.

### Eixo 3-Fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:

Table with 3 columns: Nº, PROPOSTAS E DELIBERAÇÕES, and ESFERA RESPONSÁVEL PELAS PROPOSTAS (MUNICÍPIO, ESTADO, UNIÃO). Rows include continuous training for council members, creating a funding fund, and promoting intersectoral cooperation.

Também de extrema importância nesse processo, a estruturação do COMSEA, órgão de participação e controle social, deu-se através do Decreto Nº 1177/2014. Desde então, o COMSEA realiza a articulação, acompanhamento, monitoramento e fiscalização da implementação de ações e políticas públicas voltadas aos assuntos relacionados à Segurança Alimentar e Nutricional, garantindo ampla participação de diversos setores e segmentos que compõem a sociedade. Diante disso, afirma-se que o grande desafio do COMSEA é tornar a sociedade civil cada vez mais atuante e protagonista nos momentos históricos e políticos da organização das ações em SAN é no município.

Em 2016, através do Decreto Nº 2889 de 10 de dezembro de 2016, a prefeitura regulamentou a CAISAN Municipal, que é o órgão de articulação entre as secretarias que tem interface com a temática SAN para a proposição e execução de políticas públicas nesse sentido.

A CAISAN Municipal teve sua composição garantida pelas secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social e Agricultura, envolvidas por meio de indicação de assessores técnicos com o objetivo de darem andamento aos trabalhos e à construção da Política e do Plano Municipais de SAN.

O Plano dá providências de como a Política Municipal de SAN será colocada em prática, em execução, inclusive com as fontes orçamentárias e dispositivos de monitoramento. Assim, a Segurança Alimentar e Nutricional e todo seu arcabouço institucional estão sendo constantemente impulsionados para que as ações sejam mais efetivas. Cabendo ao Poder Público e a Sociedade Civil pensar nos mecanismos e ações que podem ser feitas com o intuito de fortalecimento dessas instâncias e do Sistema de nível local.

## 7. AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DESENVOLVIDAS EM TERRA ROXA-PR

Considerando o marco legal do SISAN, em especial, o Decreto Federal nº 7.272/2010 e os Planos Nacional e Estadual de SAN, foram utilizadas as seguintes diretrizes para a elaboração deste Plano Municipal de SAN:

**Diretriz 1** – Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional;

**Diretriz 2** – Promoção do abastecimento e estruturação de sistemas descentralizados e sustentáveis de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos, inclusive os de base agroecológica;

**Diretriz 3** – Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada;

**Diretriz 4** – Promoção, universalização e coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional, voltadas para quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais, povos indígenas e assentados da reforma agrária;

**Diretriz 5** – Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, de modo articulado às demais políticas de segurança alimentar e nutricional;

**Diretriz 6** – Promoção do acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente, com prioridade para as famílias em situação de insegurança hídrica e para produção de alimentos da agricultura familiar e da pesca e aquicultura;

**Diretriz 7** – Apoio à iniciativas de promoção da soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional do direito humano à alimentação adequada em âmbito internacional e a negociações internacionais;

**Diretriz 8** – Monitoramento da realização do direito humano à alimentação adequada. Para cada diretriz, foram descritos a seguir, os programas e ações desenvolvidas no âmbito da SAN no município e em consonância com o Plano Plurianual (PPA). E ainda, ao final de cada diretriz, foram as propostas da II Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada em 2015.

### DIRETRIZ 1 – PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, and Fonte de Recurso. Rows include National School Feeding Program (PNAE), Family Food Bank Program, and School Feeding Program.

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, and Fonte de Recurso. Rows include Programs for Children, Maternal Nutrition, and Special Nutrition.

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, and Fonte de Recurso. Rows include Infant Nutrition, Special School Nutrition, and Cow Mechanic Program.

das especificações da Vigilância Sanitária, sendo embalagens individuais de 200 ml e sacos de 1 litro.

### DIRETRIZ 2 – PROMOÇÃO DO ABASTECIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS DESCENTRALIZADOS E SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO, EXTRAÇÃO, PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS, INCLUSIVE DE BASE AGROECOLÓGICA.

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, and Fonte de Recurso. Rows include Milk Program, School Nutrition Program, and Rural Water and Microbacteria Management.

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, and Fonte de Recurso. Rows include Municipal Food Acquisition, Rural Agriculture Program, and School Nutrition Program.

### DIRETRIZ 3 – INSTITUIÇÃO DE PROCESSOS PERMANENTES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PESQUISA E FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA.

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, and Fonte de Recurso. Rows include Maternal Nutrition, SIVAN, and National School Feeding Program.

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, and Fonte de Recurso. Rows include Family Agriculture, SIVAN PNAE, and Cow Mechanic Program.

### DIRETRIZ 4 – PROMOÇÃO, UNIVERSALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, VOLTADAS PARA QUILOMBOLAS E DEMAIS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, POVOS INDÍGENAS E ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA.

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, and Fonte de Recurso. Rows include Basic Food Program, Puericulture/SIVAN, Gestantes, Microenterprise Program, and Milk Program.

Publicações legais

leis@ilustrado.com.br

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, Fonte de Recurso. Includes Diretriz 7 - Apoio a iniciativas de promoção da soberania alimentar...

DIRETRIZ 7 – APOIO A INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO DIREITO HUMANO...

DIRETRIZ 8 – MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA.

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, Fonte de Recurso. Includes Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)...

DIRETRIZ 5 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS DA ATENÇÃO À SAÚDE...

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, Fonte de Recurso. Includes SISVAN...

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, Fonte de Recurso. Includes Programa Bolsa Família e Leite das Crianças...

8. - INDICADORES PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

O monitoramento do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Terra Roxa será realizado de forma contínua...

A equipe municipal de SAN juntamente com a CAISAN se reunirá a cada seis meses especificamente para compor relatório intersecretarial...

O uso dos diversos indicadores propostos servirá como fonte múltipla para obtenção de um panorama global das ações de segurança alimentar...

A CAISAN/Terra Roxa poderá buscar parceria com instituições de ensino, pesquisa e extensão...

1) RENDA E CONDIÇÕES DE VIDA

Table with 5 columns: Dimensão/Indicador, Agregação Territorial, Agregação Regional, Agregação Nacional, Períodicidade, Fonte. Includes Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal...

ACESSO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL, INCLUINDO ÁGUA

Table with 5 columns: Dimensão/Indicador, Agregação Territorial, Agregação Regional, Agregação Nacional, Períodicidade, Fonte. Includes Condição de segurança alimentar nos domicílios...

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, Fonte de Recurso. Includes Estratégia Alimentar Brasil (EAAB), Programa Mãe Paranaense, Programa Municipal de Alimentação Especial...

DIRETRIZ 6 – PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ÁGUA DE QUALIDADE SUFICIENTE, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA HÍDRICA...

Table with 5 columns: Programa, Meta/Ação, Secretaria Responsável, Órgãos Parceiros, Fonte de Recurso. Includes Vigilância, Água de Qualidade, Cisternas...

Table with 5 columns: Dimensão/Indicador, Agregação Territorial, Agregação Regional, Agregação Nacional, Períodicidade, Fonte. Includes Cobertura de abastecimento de água em áreas rurais...

II) SAÚDE E NUTRIÇÃO

Table with 5 columns: Dimensão/Indicador, Agregação Territorial, Agregação Regional, Agregação Nacional, Períodicidade, Fonte. Includes Percentual de crianças menores de 5 anos com baixo peso para idade...

III) EDUCAÇÃO

Table with 5 columns: Dimensão/Indicador, Agregação Territorial, Agregação Regional, Agregação Nacional, Períodicidade, Fonte. Includes Taxa de analfabetismo, Distribuição das pessoas com 10 anos ou mais por grupo de anos de estudo...

taxa de alfabetização de negros e brancos para a população com mais anos de estudo para população de negros e brancos...

Table with 5 columns: Dimensão/Indicador, Agregação Territorial, Agregação Regional, Agregação Nacional, Períodicidade, Fonte. Includes Índice de Desenvolvimento Municipal - Dimensão Educação...

9. - PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAN

A criação de um contexto favorável à adoção de hábitos alimentares saudáveis e adequados para população brasileira é um dos principais desafios relacionados a SAN.

Políticas públicas instituídas em alimentação adequada e saudável, se baseiam cada vez mais em alimentos in natura ou minimamente processados.

A garantia integral do DHAA deve ser adquirida a partir de duas formas: -Estar livre da fome e da desnutrição e ter acesso a uma alimentação adequada e saudável.

-Outra condição de insegurança alimentar e nutricional é o aumento de peso da população, devido ao crescente consumo de produtos ricos em açúcares...

É necessário a implantação de uma estratégia intersecretorial de prevenção e controle da obesidade.

O aumento de procura de produtos orgânicos pelos consumidores necessita a implementação da produção da agricultura familiar no município de Terra Roxa.

A oferta de assistência técnica especializada; Oferta ou acesso a créditos para aquisição de equipamentos; Organização dos produtores e da produção; Estrutura de distribuição e de acesso ao mercado.

Outro desafio da política de segurança alimentar e nutricional seria a organização em cadeias dos setores envolvidos nesta política.

SIGLAS E ABREVIATURAS

Table with 2 columns: Sigla, Descrição. Includes BPC (Benefício de Prestação Continuada), CAISAN (Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional), CAE (Conselho de Alimentação Escolar)...

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. O Brasil Sem Miséria. Organizadores: Tereza Campello, Tiago Falção, Patrícia Vieira da Costa. Brasília: MDS, 2014. Disponível em: Acesso em: 22 de julho de 2016.

Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Boletim: O Brasil Sem Miséria no Seu Município. Disponível em: http://brasilsemiséria.mds.gov.br/siglas/termosabreviaturas/nucleogrupos.php?id\_grupo=99. Acesso em: 22 de julho de 2016.

Decreto nº 6.135, de 26 de Junho de 2007. Dispõe sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e dá outras providências. Disponível em: http://www.mds.gov.br/web/arquivos/legislacao/bolsa\_familia\_doc/decreto/2007/Decreto%20n%206135%20de%2026.06.2007.pdf. Acesso em: 30 de julho de 2016.

IBGE. Informações sobre os municípios brasileiros. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/geociencias/novoportal/organizacao-dos-territorios/estrutura-territorial/15761-areas-dos-municipios.html?destaque=&c=3554409. Acesso em: 17 de fevereiro de 2017.

IPARDES. Caderno estatístico municipal de Terra Roxa. Disponível em: http://www.iparades.gov.br/cadernos/Montac\_CadP01.php?Munic=85990. Acesso em: 20 de fevereiro de 2018.

ENCONTRO REGIONAL DO CONGEMAS, 2016. Foz do Iguaçu. O Cadastro Único para Programas Sociais como ferramenta para qualificar a oferta de serviços e benefícios. Disponível em: http://www.congemas.com.br/images/PDF/MINICURSOS.pdf. Acesso em: 22 de julho de 2016.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ. Informações Municipais para Planejamento Institucional. Disponível em: http://www2.mppr.mp.br/indic/terraroxa.pdf. Acesso em: 17/10/2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA. ESTADO DO PARANÁ. PORTARIA Nº 1.209/2018. CONSTITUI Comissão Especial de Licitação, para coordenação do Concurso nº 001/2018 - PMU. O PREFEITO MUNICIPAL DE UMUARAMA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais...

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA. ESTADO DO PARANÁ. PORTARIA Nº 1.210/2018. CONSTITUI Comissão Especial de Licitação, para exame de documentação, análise e julgamento das propostas apresentadas ao Edital de Concurso nº 001/2018 - PMU. O PREFEITO MUNICIPAL DE UMUARAMA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais...

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA. ESTADO DO PARANÁ. PORTARIA Nº 1.211/2018. Homologo o julgamento proferido pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio sobre propostas apresentadas ao Pregão Presencial nº 036/2018 - PMU, que trata da contratação de empresa especializada com qualificação comprovada para o fornecimento de placas de sinalização de trânsito...

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA. ESTADO DO PARANÁ. PORTARIA Nº 1.212/2018. CONSTITUI Comissão Especial de Licitação, para exame de documentação, análise e julgamento das propostas apresentadas ao Edital de Tomada de Preços nº 009/2018 - PMU, que trata da contratação de empresa sob regime de empreitada global, para fornecimento de materiais elétricos (luminárias) e mão de obra de engenharia elétrica...

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA. ESTADO DO PARANÁ. PORTARIA Nº 1.213/2018. CONSTITUI Comissão Especial de Licitação, para exame de documentação, análise e julgamento das propostas apresentadas ao Edital de Tomada de Preços nº 009/2018 - PMU, que trata da contratação de empresa sob regime de empreitada global, para fornecimento de materiais elétricos (luminárias) e mão de obra de engenharia elétrica...

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA. ESTADO DO PARANÁ. RESUMO DE CONTRATO. Contrato de Compra nº 105/2018 - PMU. Contratante: Município de Umuarama. Contratado: EDITORA AMIGOS DA NATUREZA LTDA - EPP. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de exemplares impressos de publicações exclusivas...

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA. ESTADO DO PARANÁ. PORTARIA Nº 1.200/2018. Nomear WANDERLEIA DANTAS CORREA BARBOSA e concede gratificação. O PREFEITO MUNICIPAL DE UMUARAMA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais...

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA. ESTADO DO PARANÁ. PORTARIA Nº 1.207/2018. Revogar a Portaria nº 2.972 de 30 de outubro de 2017, que designou a servidora GRAZIELA MENDONÇA CARVALHO MEDINA. O PREFEITO MUNICIPAL DE UMUARAMA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais...

PREFEITURA MUNICIPAL DE XAMBRE. ESTADO DO PARANÁ. RATIFICAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE. Nomear WANDERLEIA DANTAS CORREA BARBOSA e concede gratificação. O PREFEITO MUNICIPAL DE UMUARAMA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais...





